



Câmara Municipal de Cabo Frio

de Resolução Nº 0006/2001

Em 21 de Março de 2001

CONSTITUI COMISSÃO ESPECIAL PARA TRATAR DO DANO AMBIENTAL CAUSADO PELA PLATAFORMA P36, NA BACIA DE CAMPOS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

R E S O L V E :

Art. 1º Fica constituída, na forma regimental, de acordo com o artigo 45, combinado com o Artigo 47 do Regimento Interno, Comissão Especial para tratar do Dano Ambiental causado pela Plataforma P36, na Bacia de Campos.

Art. 2º A Comissão Especial será composta por 03 (três) Membros com o prazo de 60 (sessenta) dias de funcionamento, podendo ser prorrogado caso seja necessário.

PARAGRAFO UNICO Os trabalhos concluídos da referida Comissão serão apresentados em conformidade com os parágrafos 4º e 5º do Artigo 47 do Regimento Interno.

Art. 3º A Comissão para efeito da elaboração de seu trabalho, convidará representantes das seguintes Entidades: FEEMA, SEMA, IBAMA e Ongs Ambientais, para esclarecimentos quanto ao assunto.

Art. 4º O Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio, baixará Ato nomeando os Vereadores do que trata o Artigo 2º desta Resolução.




Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

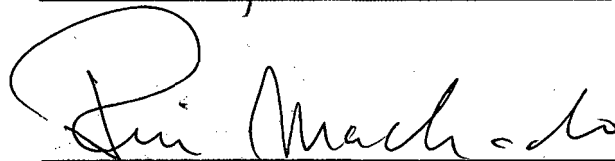
Art.5º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

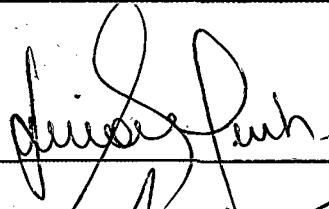
Art.6º Revogam-se as disposições em contrário.

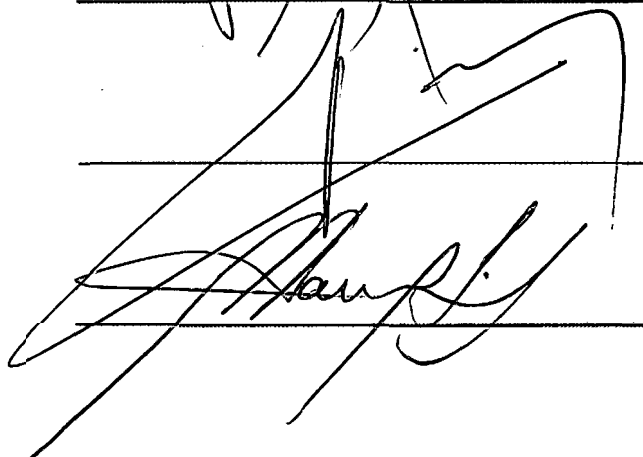
SALA DAS SESSÕES, 21 de Março de 2001.


Ricardo Ferreira da Fonseca
Vereador - Autor











Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio**J U S T I F I C A T I V A**

Com o acontecimento da explosão da plataforma P.36 na bacia de Campos, ocorrido no dia 16/03/01, havendo vítimas, a Petrobrás colocou homens trabalhando 24 hs por dia para salvar a Plataforma, mas foi inevitável, a mesma afundou no dia 20/03/01, tendo um prejuízo de US\$ 450 milhões.

Conseqüentemente passou a vaziar óleo no mar. Especialista diz que o óleo impedirá a multiplicação das células, destruindo imensa cadeia alimentar.

O vazamento de óleo da Plataforma P.36 da Petrobrás pode provocar um impacto irreversível no Eco-Sistema da Região. O alerta é da Bióloga Lúcia de Siqueira Campos, uma das três doutoras em mar profundo no Brasil, hoje Professora da Universidade Santa Ursula.


A tendência do óleo é flutuar, formando uma película na superfície do mar, que impedirá a multiplicação das células, quebrando a cadeia alimentar, inclusive no fundo do mar e nas áreas mais próximas. OH

O óleo que é tóxico também pode descer e o uso do dispersante estará matando toda e qualquer forma de vida na área, conseqüentemente a Fauna e Flora, os camarões e os peixes.

Temos que cobrar da Petrobrás providências para que o óleo não chegue nas nossas Belas Praias.

Pedimos ao Exm^o Sr. Presidente desta Casa Vereador Márcio Corrêa, que a Comissão possa se reunir com o Gerente Geral da Bacia de Campos, o Sr. Carlos Eduardo Sandemberg Bellot, pelo Telefone 031 24 761 2029, para uma Reunião. /

SALA DAS SESSÕES, 21 de Março de 2001.


Ricardo Ferreira da Fonseca
Vereador - Autor